

ITUUTABA

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 2.694 km²; altitude da sede: 604 m; temperaturas em °C: máxima, 34; mínima, 18 (1971).

POPULAÇÃO RESIDENTE — 64.228 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 23,84 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 113 estabelecimentos industriais, 1.390 comerciais (63 atacadistas, 1.280 varejistas, 47 mistos) e 313 de prestação de serviços; 1.098 agropecuários (Censo-1970); 9 agências bancárias e 2 de Caixas Econômicas (federal e estadual).

ASPECTOS CULTURAIS — 90 unidades escolares de ensino primário comum, 13 de ensino supletivo, 7 estabelecimentos de ensino médio, 2 do ensino superior; 1 biblioteca, 3 livrarias, 3 tipografias, 3 jornais, 3 estações radiodifusoras, 2 cinemas, 2 boates, 9 associações esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 40 ruas, 22 avenidas, 10 praças, 4 jardins; 14.161 domicílios; 10.080 ligações elétricas domiciliares, 2.648 aparelhos telefônicos; 10 hotéis, 35 pensões, 8 restaurantes, 168 bares e botecoquins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 11 hospitais com 238 leitos, 2 postos de saúde; 32 médicos, 34 dentistas, 10 farmacêuticos; 21 auxiliares de enfermagem; 18 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1970) — 772 automóveis e jipes, 20 ônibus, 889 caminhões, 625 camionetas, 416 "pick-ups" ou furgões e 208 veículos diversos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1972 (milhões de cruzeiros) — receita estimada: 5,0; renda tributária: 1,2; despesa fixada: 5,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

As PARAGENS que hoje constituem o Município de Ituiutaba eram, primitivamente, habitadas por ameríndios do grupo Gé — os caiapós.

Segundo Alexandre Barbosa, uma das tribos que marcaram sua presença foi a dos panariás. Conforme assinala o historiador Edelweiss Teixeira, deixaram os panariás vestígios abundantes às margens dos rios Tijuco e Prata. Além de igaçabas, faz-se lembrada na toponímia regional: I — rio; TUIU — barrento; TABA — povoação, cidade.

Entre os indígenas e o branco invasor não ocorreu, praticamente, luta pois, tão logo verificaram aqueles a superioridade de armas dos desbravadores, ou se submeteram, agrupando-se na aldeia de São Francisco de Sales, ou se deslocaram para Goiás e Mato Grosso.

Os rios Prata e Tijuco, especialmente o primeiro, constituíram as principais artérias de penetração na zona de Ituiutaba. Homens de espírito forte, afeiçoados à aventura, os povoadores iam sertão à fora, tomando posse de grandes extensões de território. Ainda segundo Edelweiss Teixeira, partiram do Desemboque várias expedições, com objetivo de desbravar o sertão entre os rios Grande e Paranaíba. A de 1807, na qual tomaram parte Januário Luiz da Silva, Pedro Gonçalves da Silva, José Gonçalves Heleno, Manuel Francisco, Manuel Bernardes Ferreira e outros, resultou no aparecimento de diversas cidades ora existentes. Após a bandeira de 1810, do Sargento-mor Eustáquio (depois Major), no ano seguinte outra se embrenhou na região, margeando o Rio Grande, chefiada pelo sertanista João Batista Siqueira e pelo capelão Pe. Cláudio José da Cunha. Em 1812, o Major Eustáquio fez nova entrada, levando como capelão Pe. Hermógenes Cassimiro de Araújo Brunswick, que se tornaria um dos vultos mais destacados da região. Após essas investidas, constatando a transmigração dos caiapós para as margens do rio Grande e lado goiano do Paranaíba, a onda civilizadora avançou, pontilhando com sesmarias o território triangulino.

Nos limites de Ituiutaba e Prata, na foz do Douradinho e daí, rio abaixo, passando pelo Salto do Prata, Aldeia Velha até o córrego São Vicente, encontrava-se o primeiro núcleo de povoamento do atual Município, conforme cartas de sesmarias nos códices do Arquivo Público Mineiro. Em 1830, teria chegado a Ituiutaba o Pe. Antônio Dias de Gouveia, adquirindo, inicialmente, a sesmaria das Três Barras, às margens do Tijuco, e posteriormente diversas outras propriedades. Sua vida foi das mais agitadas, sendo apontado como fundador das cidades de Prata e Ituiutaba. Nesta, após a doação do patrimônio feita por Joaquim Antônio de Moraes e José da Silva Ramos, o Pe. Gouveia conclamou os

fazendeiros da redondeza para levarem avante o objetivo dos doadores. Em 1832, teria surgido a capela e um ano depois chegava o primeiro capelão, Pe. Francisco de Sales Souza Fleury. O primeiro juiz de paz foi eleito em 1836.

As habitações surgiram em torno da capela. Esta, assim como o casario, ficava numa parte baixa, às margens do córrego Sujo. Mais tarde, por vontade popular, erigiu-se novo templo, cuja conclusão se deu em 1839. A primeira residência edificada no "Largo da Capela" parece ter sido a do fazendeiro Antônio Inácio Franco.

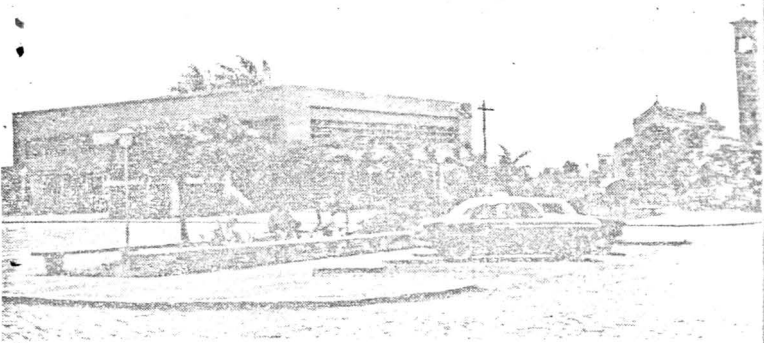
Em 1839, era criada a paróquia de São José do Tijuco, compreendendo os curatos do Carmo, de Morrinhos da Prata e de São Francisco das Chagas de Monte Alegre. Tornada sem efeito sua criação, apenas em 7 de novembro de 1866 o povo tijucano viu surgir a freguesia de São José do Tijuco, desmembrada da de Nossa Senhora do Carmo do Prata.

No local da capela edificada em 1839, José Martins Ferreira e José Flausino Ribeiro, à frente da população de São José do Tijuco, construíram a Matriz, concluída em 1862.

Com a chegada do vigário, Pe. Ângelo Tardio Bruno, nomeado por provisão de 1883, o povoado tomou novo impulso e vários melhoramentos foram conseguidos: escola aberta e dirigida pelo vigário; banda de música com oito figuras, organizada em 1886 por Francisco Vieira do Nascimento; Lira Congressista, com 20 integrantes, fundada em 1899 por Coletto de Paula; Clube Republicano de São José do Tijuco, cuja instalação, em 1887, repercutiu até no Rio de Janeiro; o *Jornal Vila Platina*, criado em 1910 e muitos outros.

No decorrer dos tempos, Ituiutaba cresceu, tornando-se centro econômico de uma área rica e bastante desenvolvida.

Prefeitura Municipal



● *Formação Administrativa*

COM SEDE na antiga povoação de São José do Tijucu, foi criado o distrito desse nome pela Lei provincial n.º 138, de 3 de abril de 1839, confirmada pela Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891.

Em 16 de setembro de 1901 a Lei estadual número 319 instituiu, com território desmembrado do Município de Prata e sede na povoação de São José do Tijucu, o Município de Vila Platina, cuja instalação ocorreu a 2 de janeiro de 1902. Este, na divisão administrativa de 1911, compunha-se de um só distrito, de igual denominação.

Pela Lei estadual n.º 663, de 18 de setembro de 1915, a sede de Vila Platina recebeu foros de cidade, passando a chamar-se Ituiutaba, tal como o distrito e o Município.

Nos quadros de apuração do Recenseamento de 1920, figurava ainda um só distrito. Em virtude, porém, da Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, o Município passou a abranger o distrito de Santa Vitória, criado com território desmembrado do de Ituiutaba, assim permanecendo até 1943.

Segundo o Decreto-lei estadual n.º 1.058, de 31 de dezembro de 1943, que estabeleceu a divisão territorial em vigência no quinquênio 1944-48, criaram-se os distritos de Capinópolis, com parte do território do distrito de Ituiutaba, e o de Gurinhatã, terras desmembradas daquele e do de Santa Vitória. Conseqüentemente, na mencionada divisão territorial, o Município compreendia os 4 distritos de Ituiutaba, Capinópolis, Gurinhatã e Santa Vitória.

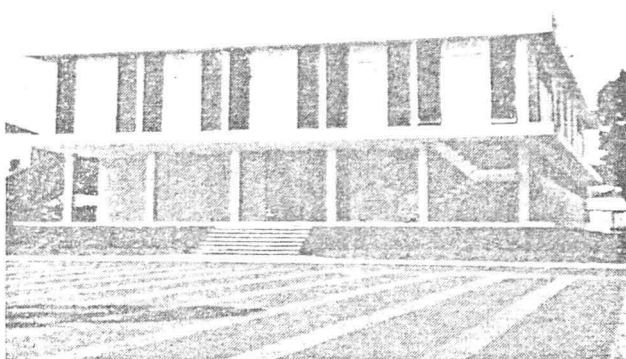
Pela Lei n.º 336, de 27-12-1948, perdeu este último distrito, elevado a Município.

Em 11 de dezembro de 1953, a Lei estadual n.º 1.039 criou o distrito de Ipiacu, por desmembramento do distrito-sede de Ituiutaba, e emancipou o de Capinópolis.

Por ocasião do Censo de 1960 havia três distritos: Ituiutaba — sede, Gurinhatã e Ipiacu. Estes últimos passaram à categoria de município em 30 de dezembro de 1962, por força de Lei estadual n.º 2.746, voltando Ituiutaba a constituir-se de um só distrito.

● *Formação Judiciária*

Nos quadros de divisão territorial datados de 1936 e 1937, bem como no anexo ao Decreto-lei estadual



Palácio da Justiça

n.º 88, de 30 de março de 1938, Ituiutaba era termo judiciário único da Comarca de igual nome. Dá-se o mesmo nas divisões vigentes nos quinquênios 1939-43 e 1944-48 fixadas, respectivamente, pelos decretos-leis estaduais n.º 148, de 17 de dezembro de 1938 e 1.058, de 31 de dezembro de 1943.

É atualmente sede de Comarca de 3.^a entrância, com jurisdição sobre os municípios de Cachoeira Dourada, Capinópolis, Ipiacu, Santa Vitória e Gurinhata.

Militam no foro local 31 advogados.

● *Localização do Município*

SITUADO no planalto sedimentar da bacia do Paraná, entre os rios Grande e Paranaíba, formadores do Paraná, o Município localiza-se no extremo Noroeste do Triângulo Mineiro, em altitude que varia de 400 a 600 metros. Limita-se com o Estado de Goiás e municípios de Capinópolis, Canápolis, Monte Alegre de Minas, Prata, Campina Verde, Gurinhata e Ipiacu.

A uma altitude de 604 metros, a Cidade dista, em linha reta, 594 km, rumo ONO, da Capital estadual; correspondem-lhe as seguintes coordenadas geográficas: 18º 58' 06" de latitude Sul e 49º 21' 14" de longitude W.Gr.

ASPECTOS FÍSICOS

ITUJUTABA teve seu território reduzido em 47.96% no decênio 1960-70, passando de 5.177 para 2.694 km², como decorrência da emancipação dos distritos de Ipiaçu e Gurinhata.

O clima é quente, porém saudável. Em 1971, registraram-se as temperaturas máxima de 34°C e mínima de 18. A época normal de chuvas é de outubro a março.

Na composição do solo predomina a terra avermelhada, muito fértil, resultante de vasto derramamento basáltico, que cobre grande parte das regiões sudeste e sul do País. Na parte norte, o terreno é quase todo plano (vertentes do rio Paranaíba), contrastando com o sul do Município onde apenas 20% das terras se prestam para cultivo; as áreas situadas a leste e oeste dispõem de 30% de terras de cultura.

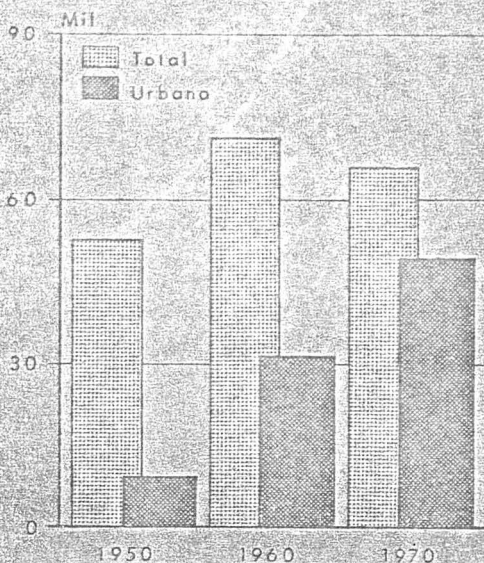
O sistema hidrográfico é representado principalmente pelos rios Paranaíba, Tijuco e Prata. O Tijuco, rico em diamantes, forma os saltos do Gambá e dos Morais, este último aproveitado desde a inauguração da usina elétrica Salto do Morais, em 1956; o rio da Prata possui um salto duplo, além de uma ilha com praias muito procuradas. Constituem o relevo orográfico as serras São Vicente, São Lourenço, Aroeira e dos Pilões ou Mamona e a dos Baús (Bauzão).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Em 1890 não passava de 5.067 habitantes a população de Ituiutaba. O notável incremento verificado desde então se deve, em grande parte, ao movimento migratório resultante da decadência da mineração aurífera em outros pontos do território mineiro e do qual adveio o maior povoamento do Triângulo Mineiro. Em 1914, essa população atingia a casa dos 12.000 habitantes.

Segundo o Censo de 1970, foram recenseados 66.790 habitantes. Com este efetivo situava-se em 2.º lugar entre os municípios mais populosos da Microrregião a que pertence, a de Uberlândia, e em 14.º no Estado. No quadro urbano, o número de recenseados foi de 48.848 pessoas (73,1%) e no rural de 17.942 (26,9%), ficando demonstrado o caráter essencialmente urbano do Município que, neste último Censo, possuía apenas o distrito-sede. Observou-se, ainda com relação ao de 1960, um incremento populacional da ordem de 55,0% na área urbana e de 7,7% na rural. Quanto ao decréscimo de 5,9%, no total, decorreu dos desmembramentos sofridos no seu território.

POPULAÇÃO RECENSEADA



A população residente, por sexo, somava 64.228 habitantes (32.408 homens), sendo 46.784 na área urbana (22.971 homens) e 17.444 na rural (9.437 homens).

A densidade demográfica foi de 23.84 habitantes por quilômetro quadrado.

Foram contados 14.161 domicílios (12.514 em 1960). Constituíam-se de 1.400 vagos e fechados e dos ocupados, 9.377 estavam localizados no quadro urbano.

● Registro Civil

REGISTRARAM-SE, em 1971, 5.790 nascimentos e 621 óbitos em geral. Foram realizados 634 casamentos.

ASPECTOS ECONÓMICOS

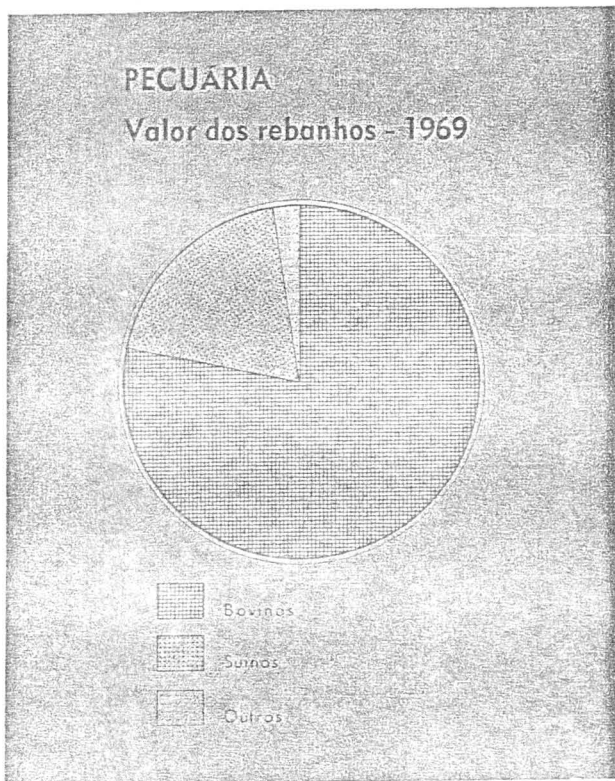
O MUNICÍPIO está incluído entre as principais cidades do norte do Triângulo Mineiro, área de lavoura de cereais e pecuária. Compreende uma estreita faixa que desce para o corte do rio Paranaíba, ladeando as manchas de cerrado e as grandes extensões ocupadas por pastagens.

Situado na Microrregião de Uberlândia, apresenta grandes chapadões cobertos de cerrados que possibilitam o desenvolvimento da pecuária. Distingue-se ainda pelo aprimoramento dos rebanhos, a existência de pastos plantados e a especialização na criação de reprodutores de raça.

Graças a sua posição geográfica e ao desenvolvimento já alcançado, Ituiutaba constitui polo econômico para os municípios mineiros de Gurinhatã, Cachoeira Dourada, Santa Vitória, Campina Verde, Canápolis, Ipiacu, Capinópolis e os goianos de São Simão e Paranaiguara.

● Pecuária

APRESENTA-SE Ituiutaba com destaque entre os grandes centros criadores de bovinos para corte e produção de leite (raças Gir, Nelore e Holandesa) e de suínos de excelentes qualidades. A criação progride, aprimorando-se os rebanhos pela adoção de



modernas técnicas e importação de reprodutores de boa linhagem.

Há uma firma importadora e exportadora de gado, a Cia. Swift do Brasil.

Em 1969, o gado existente somava 247.300 cabeças, no valor de Cr\$ 26,0 milhões. O efetivo de bovinos, acentuadamente dominante, representava 78,3% do valor global e os suínos 19,4%. Os restantes 2,3% eram atribuídos aos eqüinos, muares, ovinos, caprinos e asininos. A produção de leite foi calculada em Cr\$ 1,5 milhão.

O plantel avícola, no mesmo ano, elevou-se a Cr\$ 1,3 milhão e a produção de ovos representou valor de Cr\$ 3,3 milhões.

Cabe ainda mencionar a produção de 6.100 kg de mel de abelha (Cr\$ 12,2 milhares), 1.600 kg de cera de abelha (Cr\$ 1,9 milhar) e 830 kg de lã (Cr\$ 1,7 milhar).

De acordo com o Censo de 1970, havia no Município 1.098 estabelecimentos agropecuários, ocupando 6.200 pessoas; o número de tratores era de 221. Os efetivos bovinos e suínos atingiam, respectivamente, a 83.511 e 25.945 cabeças, enquanto o plantel avícola chegava a 128.068 galináceos.

Os pecuaristas têm assistência de 2 veterinários e do Posto do Serviço de Aftosa.

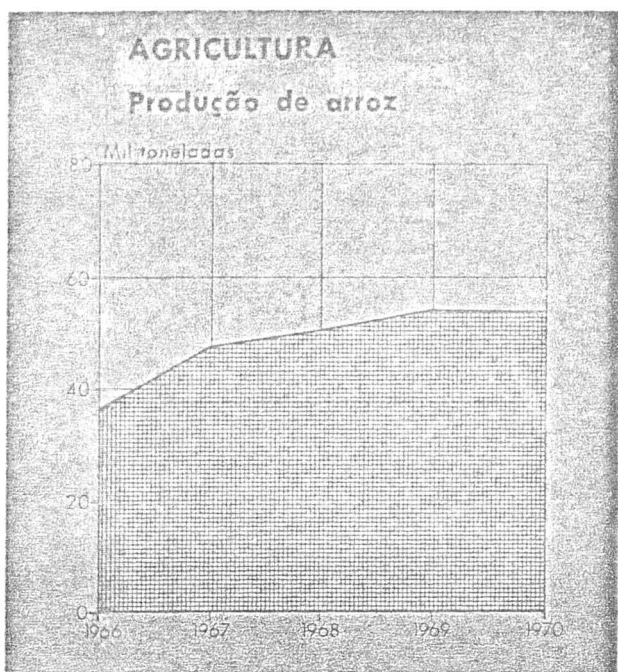
● Agricultura

O ARROZ constitui a base da produção agrícola do Município. As terras de cultura de Ituiutaba são consideradas entre as mais férteis do mundo, segundo Humboldt, Saint Hilaire e Edward Miliward.

A produção agrícola de 1970 alcançou Cr\$ 32,5 milhões conforme tabela discriminativa.

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz.....	16 308	50,2
Abacaxi.....	4 500	13,8
Tomate.....	4 500	13,8
Milho.....	3 192	9,8
Algodão.....	1 353	4,2
Café.....	605	1,9
Outros.....	2 052	6,3
TOTAL (1).....	32 510	100,0

(1) Dados sujeitos a retificação.



As plantações de arroz cultivadas em área de 45.300 ha, proporcionaram rendimento de 54.175 toneladas; as de milho, 15.200 ha e 27.260 t; de algodão, 4.540 ha e 2.724.

A produção de arroz, no quinquênio 1966-70, foi a seguinte:

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
1966.....	36 636	6 717
1967.....	48 000	11 200
1968.....	50 736	12 684
1969.....	54 300	12 854
1970 (1).....	54 175	16 308

(1) Dados sujeitos a retificação.

O Sistema Brasileiro de Extensão Rural mantém em Ituiutaba um escritório, subordinado ao Seccional de Uberlândia.

● *Produção Extrativa Vegetal*

Em 1969 foram extraídos 232.000 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 1,9 milhão, e 650 m³ de toros, valendo Cr\$ 6,5 milhares.

● *Indústria*

ITUÍUTABA é um dos municípios que mais se salientam no beneficiamento do arroz.

O seu Parque Industrial vem se ampliando, com a inauguração, na área reservada para este fim, de novas fábricas.

Pesquisa realizada em 1970 arrolou 113 estabelecimentos sobressaindo, quanto ao valor da produção, os seguintes: Mercantil das Pedras Ltda., Pontal Mercantil Indústria Ltda., e Indústria e Comércio Irmãos Vilela (arroz beneficiado); Algodoeira Líder (algodão em pluma); Indústria de Papéis Ltda. (papel para embrulho); Comercial Indústria de Óleos Ltda. (óleos vegetais, sabão e torta) e Indústrias Reunidas Fazendeira Badus (manteiga, algodão em pluma, óleos vegetais e arroz beneficiado). Esta é considerada a precursora das atividades em Ituiutaba.

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTA- BELECÍ- MENTOS EM 1970	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-1970	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1970	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo %
Produtos de minerais não metálicos.....	7	45	120	0,8
Metalúrgica.....	6	37	75	0,5
Madeira.....	8	28	40	0,3
Mobiliário.....	9	32	300	2,1
Vestuário, calçado e arte- fatos de tecidos.....	3	10	40	0,3
Produtos alimentares.....	69	351	11 651	81,0
Outras indústrias.....	11	115	2 166	15,0
TOTAL.....	113	618	14 392	100,0

● *Abate de Reses*

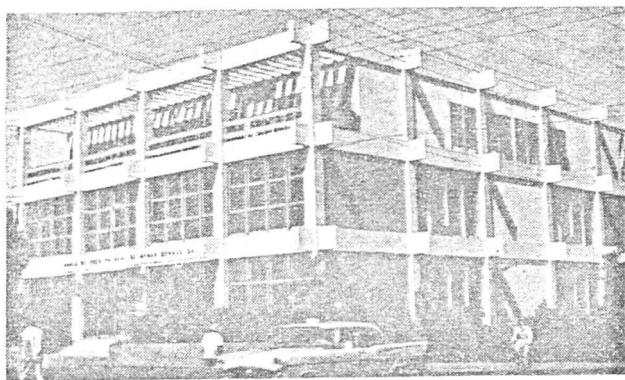
Em 1969 foram abatidos 5.625 bovinos, 9.060 suínos, 8 ovinos e 7 caprinos. A produção elevou-se a 1.968 toneladas, no valor de Cr\$ 3,8 milhões, sendo a maior parcela, 1.014 t, relativa à carne verde de bovino (62,9% do valor), seguindo-se 542 t de toucinho fresco (20,8%) e 272 t de carne verde de suíno (15,6%).

Os restantes 0,7% do valor correspondiam a carnes verdes de ovino e caprino, couros verde e seco de bovino, e peles secas de ovino e caprino.

● *Comércio*

O Município mantém comércio ativo com outras praças brasileiras. Contava, em 1971, com 63 estabelecimentos atacadistas, entre os quais predominavam os de cereais, algodão e máquinas agrícolas, além de 1.280 varejistas e 47 mistos.

Em 1970, a exportação consistiu em arroz beneficiado para Belo Horizonte e de algodão e milho para São Paulo. Contam-se 22 firmas importadoras e exportadoras de cereais.



Banco de Crédito Real de Minas Gerais

● *Bancos*

AMPLIA-SE rapidamente a rede bancária, que conta com agências dos seguintes estabelecimentos:

- Banco do Brasil
- Banco de Crédito Real de Minas Gerais
- Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais
- Banco Real
- Banco da Bahia
- Banco Nacional do Triângulo Mineiro.
- Banco de Minas Gerais
- Banco do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo
- Banco do Estado de Minas Gerais

Há 1 agência da Caixa Econômica Federal e outra da Estadual.

Em 31 de dezembro de 1968, as principais contas apresentavam os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros): caixa, 827; empréstimos, 27.019; depósitos à vista e a curto prazo, 9.681; e depósitos a médio prazo, 162.

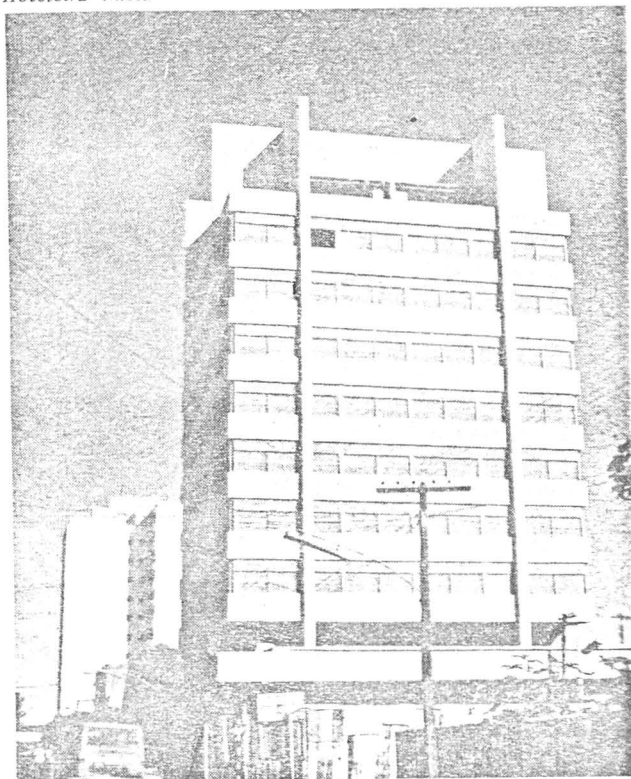
A Câmara de Compensação, em 1971, acusou o movimento de 748.163 cheques, no valor de Cr\$ 409,8 milhões (Cr\$ 547,75 de valor médio por cheque). De janeiro a julho de 1972 movimentou 510.147 cheques, alcançando o valor de Cr\$ 348,1 milhões.

● Prestação de Serviços

ENTRE OS estabelecimentos de prestação de serviços, há 8 restaurantes, 168 bares e botequins, 72 salões de barbeiros, 18 de cabeleireiros para senhoras, 2 boates, 35 pensões e 10 hotéis: Brasil, Grande Hotel, Zazo, Ituiutaba, Central, Tip-Top, Bandeirantes, Novo Hotel, do Comércio e São Luiz.

Deverá contar brevemente com mais um estabelecimento de hospedagem — Hoteleira Vilela, em construção.

Hoteleira Vilela

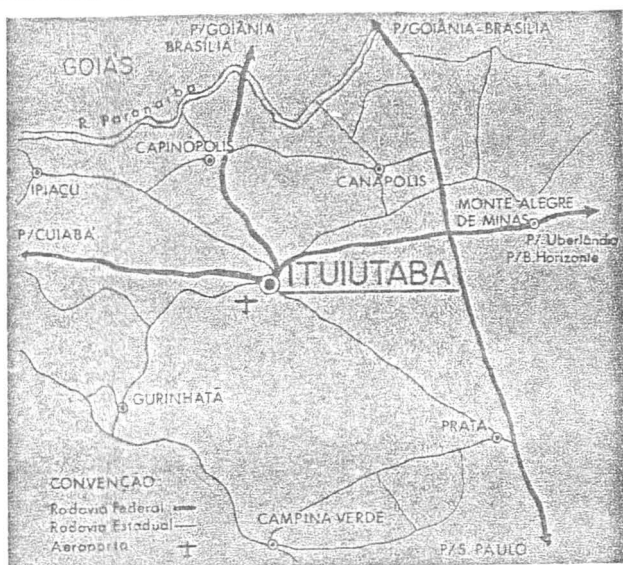


● Transportes

A CIDADE através da BR-365, asfaltada, se liga com inúmeras rodovias do País. O Município é também cortado por estradas de rodagem estaduais como a MG-76, Ituiutaba a Cachoeira Dourada e trecho da rodovia asfaltada de Capinópolis a Ipiacu. Existem as municipais de trânsito normal em qualquer época do ano.

O aeroporto Tito Teixeira, a 4 quilômetros do centro, possui pista de 1.800 x 80 metros, de terra melhorada (encascalhada); há três campos de pouso: Xanico, Dr. Petrônio e Otávio Macedo, todos com piso de terra melhorada e dimensões de 550 x 50 metros.

Duas empresas de ônibus mantêm linhas inter-municipais e duas outras interestaduais. Há uma companhia de carga que faz o transporte para São Paulo e Rio de Janeiro; o Município é servido ainda pela frota rodoviária da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.



De automóvel, gasta-se de Ituiutaba a *Brasília*, 8 horas em média; a *Belo Horizonte*, 10 horas; a *Goiânia-GO*, 5 horas; a *São Paulo-SP*, 12 horas; a *Uberlândia*, 3 horas; a *Campina Verde*, 2 horas; a *Iturama*, 3 horas; a *Ipiacu*, 2 horas; a *Gurinhata*, 2 horas; a *Capinópolis*, 1 hora; a *Cachoeira Dourada*, 1 hora e 30 minutos; a *Santa Vitória*, 2 horas; a *Prata*, 2 horas e 30 minutos e a *São Simão-GO*, 3 horas e 30 minutos.

Em 1970 estavam registrados, na Prefeitura Municipal, 772 automóveis e jipes; 20 ônibus, 889 caminhões, 416 "pick-ups" ou furgões, 625 camionetas e 208 veículos não especificados.

● Comunicações

AS COMUNICAÇÕES postais-telegráficas são atendidas através de uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e de uma Estação Radiotelegráfica do Estado, situada na Prefeitura Municipal. Quanto ao serviço telefônico, a Empresa Telefônica de Ituiutaba, sua concessionária, instalou, até 1971, 2.648 aparelhos. Mantém ligações com a Telefônica de Minas Gerais.

ASPECTOS SOCIAIS

● Urbanização

ITUUTABA fica à margem esquerda do rio Tijuco que corta o Município de Sudoeste para Noroeste. Muito aprazível, edificada em local plano, o traçado das vias públicas obedeceu em projeto urbanístico. A Cidade cresce em todos os sentidos, passando alguns prédios de 10 e 12 andares. Muitas construções primam pelo bom gosto de suas linhas; cabe menção aos edifícios Antônio Guimarães, da Caixa Econômica Federal, dos Bancários, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Palácio da Justiça, Colégio Santa Teresa, Colégio São José, Casa de Saúde Santa Cecília, Hospital São José, Hospital São Joaquim, grupos escolares e Prefeitura Municipal, dentre outros.

Os logradouros públicos, asphaltados, constam de 22 avenidas, 40 ruas, 10 praças e 4 jardins; 44 são pavimentados, 56 possuem iluminação domiciliar, 44 rede de abastecimento de água, 44 esgotos sanitários e 18 arborização. A energia elétrica é fornecida pela CEMIG, desde 1966, contam-se 10.080 ligações domiciliares. Estão ligados à rede de água 8.000 prédios e à de esgotos 8.669. As avenidas em geral são largas e obedecem à numeração ímpar e as ruas têm algarismos pares. As vilas Progresso, do lado Este, e Platina, a Oeste, fogem a esse critério de numeração e suas ruas conservam as características próprias de logradouros de bairros.

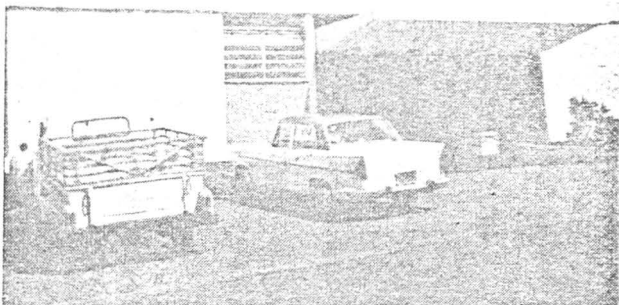
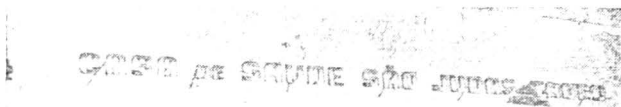
Entre as praças públicas, sobressaem a Getúlio Vargas, com suas árvores frondosas, a Cônego Ângelo, onde se encontra a majestosa Matriz de São José e a Prefeitura Municipal, a Dezesseis de Setembro, a Treze de Maio, logradouro moderníssimo, com atraente fonte luminosa, a Nossa Senhora da Abadia, a Esporte Ituiutaba Clube com piscina e canchas de esporte, além de parque infantil, e a Alcides Junqueira.

No setor de construções a Vila Gardênia apresenta sensível desenvolvimento notando-se o Parque Industrial, o posto de gasolina e o edifício da indústria Algodoeira Líder.

Em 1971, registraram-se 240 licenças para construir sendo a área de edificação de 20.220 metros quadrados, toda para fins residenciais, no valor de Cr\$ 1.438,0 milhares. Há 18 engenheiros em atividade no Município.

● Assistência Médico-Social

A REDE hospitalar do Município, com 238 leitos, é dotada de instalações e aparelhamento modernos. Compõe-se dos hospitais e instituições assistenciais São José, Albergue Mansão do Caminho, São Lucas, Nossa Senhora da Abadia, Santa Lúcia, Santa Helena, São Joaquim, São Judas Tadeu, Nossa Senhora das Graças, Santa Cecília, e de Dementes José Dias Machado.



Casa de Saúde São Judas Tadeu

Existem, ainda, 2 postos de saúde. Achavam-se em atividade, em 31 de dezembro de 1968, 32 médicos, 34 dentistas, 21 auxiliares de enfermagem e 10 farmacêuticos. Há 18 drogarias e farmácias.

● Religião

OS PRINCIPAIS templos católicos do Município são a Igreja Matriz de São José, a Igreja Nossa Senhora da Abadia, a Igreja de São Judas Tadeu e a Igreja de São Benedito.

Há 4 templos protestantes: da Congregação Cristã do Brasil, da Assembléia de Deus, da Igreja Presbiteriana e da Casa de Oração.

São 8 os centros espíritas: Euripedes Barzanulfo, Amor Fraterno, São Vicente de Paulo, Caminho da Luz, São João Batista, Adolfo Bezerra de Menezes Fé, Esperança e Caridade e Seareiro de Jesus.



Igreja N. S.ª d'Abadia



Igreja Matriz de São José

ASPECTOS CULTURAIS

● Ensino Primário

POR OCASIÃO do Censo Escolar de 1964, foram contadas 19.227 crianças de 0 a 14 anos. Das 9.297 entre 7 e 14 anos, a frequência escolar era de 6.539 ou seja 70,3%; e de 5.344 nas zonas urbana e suburbana (80,7%). Esses índices eram bastante elevados, se comparados aos do Brasil, 66,1% e do Estado, 65,4%.

Em 1972 funcionavam, em todo o Município, 90 unidades escolares de ensino primário comum, com 377 professores, elevando-se a 10 320 o número de matrículas, no início do ano.

Colégio São José



Colégio Santa Teresa



● Ensino Supletivo

NO MESMO ano, havia 13 unidades escolares de ensino supletivo, com 57 professores e 1.664 alunos matriculados.

● Ensino Médio

FUNCIONAVAM 7 estabelecimentos que, em 1972, possuíam 216 professores e 5.773 alunos matriculados. No quadro a seguir a relação dos educandários, segundo os cursos:

ESTABELECIMENTOS	CURSOS	PROFES- SORES	ALUNOS MATRI- CULA- DOS
Colégio São José.....	Ginásial, comercial e científico	38	764
Colégio Santa Teresa.....	Ginásial e normal	33	392
Colégio Estadual de Ituiutaba	Ginásial, comercial e científico	57	2 306
Colégio Normal Municipal de Ituiutaba.....	Normal.....	19	376
Educandário Ituiutabano....	Ginásial, comercial e normal...	27	1 122
Instituto Marden.....	Ginásial, comercial e normal...	35	750
Ginásio Agrícola Municipal de Ituiutaba.....	Ginásial técnico-agrícola.....	7	63
TOTAL.....	—	216	5 773



● Ensino Superior

HÁ, dois estabelecimentos de ensino superior: a Escola de Administração de Empresas, com 16 professores e 185 alunos e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com 40 professores, 454 alunos e os seguintes cursos: ciências biológicas, história, letras, matemática e pedagogia.

● Outros Aspectos Culturais

O MUNICÍPIO dispõe de uma biblioteca, a Municipal Senador Camilo Chaves, com acervo de 2.000 volumes.



Cine Capitólio

Há duas casas de diversões, o Cine Teatro Capitólio (1.450 lugares) e o Ituiutaba, com 800. Amplos e confortáveis, possuem bom sistema de projeção. Existem ainda duas boates.

A imprensa é representada por 2 jornais de periodicidade semanal, o *Cidade de Ituiutaba*, com tiragem de 6.000 exemplares e o *Município de Ituiutaba*, de 8.000. O *Informador Tijucano* (3.000), de distribuição gratuita, é diário.

Conta ainda a Cidade com 3 radioemissoras: Rádio Cancela de Ituiutaba, ZYV-76, inaugurada em 1963; Rádio Difusora de Ituiutaba, ZYV-63, fundada em 1961 e Rádio Platina de Ituiutaba, ZYL-4, a mais antiga, em 1947.

Há 3 livrarias e 3 tipografias.

● Associações Recreativas e Desportivas

MERECEM destaque, entre as associações, o Ipê Country Club, com 1.350 associados; o Ituiutaba Clube, com 1.280; o Palmeira Clube, com 425; o Marajoara, com 185; o Ituiutaba Esporte Clube, com 1.500; a Associação Esportiva Ituiutabana, com 1.500; o Palmeira Esporte Clube, com 372 e o Atlético Clube Ituiutabano, com 127.

O Ituiutaba Clube possui sedes urbana e campestre, e o Ipê Country Club, com área de 106.000 m², tem quatro piscinas, campo de futebol, duas quadras de futebol de salão, parque infantil, golfinho, patinação e "hockey", campos de malha, de tênis, sauna, salões de bilhar, etc. Sua sede social, bela obra arquitetônica, tem boate, salões de festas, bibliotecas, salas de repouso e restaurante.

Convém citar ainda a associação União Tijucana Esportiva, criada com elementos do Ituiutaba Esporte Clube e Associação Esportiva Ituiutabana.

● Pontos de Atração

O rio Paranaíba, belo e imponente, serve de divisa do Município com o Estado de Goiás e é muito procurado pelos amantes da pesca; o Tijuco, que banha a parte norte da Cidade, encanta os visitantes com os saltos do Moraes e do Gambá; e o rio da Prata, afluente do Tijuco, com o salto do Prata e uma ilha com boas praias.

Há lindos panoramas descortinados de espigões próximos à Cidade como a Serra da Aroeira, a 12 quilômetros, a do Bau ou Bauzão, divisora das águas dos rios Tijuco e Paranaíba, e a do Sobrado, ao Sul, de onde se veem os vales dos rios da Prata e Tijuco e todo o Município.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

● Finanças

A RECEITA arrecadada em 1971, em milhões de cruzeiros, assim se distribuiu: União — 3,0; Estado — 18,9; Município — 3,0.

A despesa municipal realizada elevou-se a Cr\$ 3,1 milhões. No orçamento aprovado para 1972, foi estimada a receita de 5,0 milhões (renda tributária — 1,2), e fixada igual despesa.

As coletorias arrecadam também nos municípios de Cachoeira Dourada, Canápolis, Centralina, Capinópolis, Campina Verde, Ipiacu, Iturama, Gurinhatã, Monte Alegre, Santa Vitória e São Francisco de Sales.

● Representação Política

A CÂMARA Municipal se compõe de 15 vereadores. Achavam-se inscritos 31.935 eleitores até 1972.

● Fontes

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Itulutaba, Francisco Soares de Queiroz.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

DIVISÃO EDITORIAL

Chefe: Mário Fernandes Paulo (respondendo)

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: SERGRAF